



Secretaria de Estado da Educação

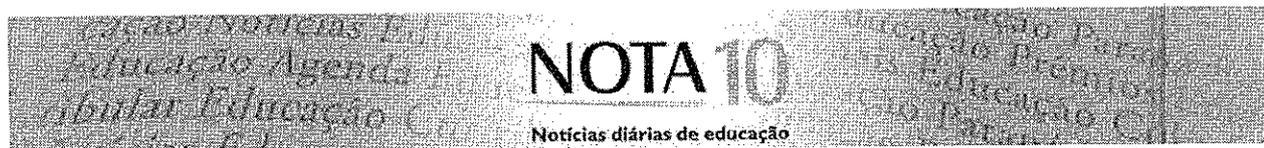
# CLIPPING

09 de Abril 2014



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 09/04/2014
<b>Assunto:</b> PNE		<b>Página:</b> Online



### **Câmara faz nova tentativa de votar o PNE nesta terça-feira**

A Câmara dos Deputados fará hoje (8) uma nova tentativa de votar o Plano Nacional de Educação (PNE). A comissão especial que analisa o projeto prosseguirá com o debate iniciado na última sessão, e a expectativa é iniciar a votação, primeiro dos destaques e depois do relatório do deputado Angelo Vanhoni (PT-PR).

O PNE estabelece metas para a educação, a serem cumpridas nos próximos dez anos. Entre as diretrizes estão a erradicação do analfabetismo e a universalização do atendimento escolar. O plano também destina 10% do Produto Interno Bruto (PIB) para a educação – atualmente são investidos no setor 5,3% do PIB.

A comissão já extrapolou a previsão inicial de votação, que era até meados do mês passado. Agora, a expectativa é que o plano seja votado até o fim do mês. O projeto ainda tem que passar pelo plenário da Câmara e a previsão é que, em maio, seja sancionado pela presidenta Dilma Rousseff.

"Queremos que o PNE seja votado, pois quanto mais próximo das eleições [em outubro], mais complexo. Outros assuntos vão ganhando espaço na pauta do plenário", diz o presidente da comissão, Lelo Coimbra (PMDB-ES). O assunto, segundo ele, ainda precisará de tempo para debate no plenário. "O PNE não vai chegar redondo, ainda vai precisar ser discutido".

A sessão desta terça começa com 19 inscritos, que não tiveram tempo de falar na última sessão. Além disso, serão debatidos os 24 destaques apresentados. De acordo com Coimbra, os destaques tratam da questão do financiamento da educação, da complementação da União - a estados e municípios que não conseguirem atingir o mínimo necessário para oferecer uma educação de qualidade - e do Custo Aluno Qualidade Inicial (CAQi) e Custo Aluno Qualidade (CAQ), definidos no plano como necessários para oferecer uma boa formação aos alunos da educação básica.

Para ele, todas essas questões são polêmicas. Outro ponto que será discutido nos destaques é a volta da estratégia 7.36, suprimida na última reunião. A estratégia estabelece "políticas de estímulo às escolas que melhorarem o desempenho no Ideb [(Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), de modo a valorizar o mérito do corpo docente, da direção e da comunidade escolar".



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

A estratégia foi criticada por entidades educacionais que a definem como "nada promissora diante de um método de avaliação ainda limitado", como destaca a carta aberta da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE).

O relator, Angelo Vanhoni, acredita que o debate em torno da questão de gênero vai voltar nesta sessão. Ele está decidido a manter a discriminação dos grupos no trecho que fala na "superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção de igualdade racial, regional, de gênero e de orientação sexual". Outra opção seria retormar o texto aprovado pelo Senado, que inclui "a erradicação de todas as formas de discriminação".

"O texto está posto como na Constituição Federal. Não estamos falando de metas, mas de princípios", explica o deputado, que acredita que o trecho está sendo mal interpretado.

Outra sessão já foi convocada para amanhã (9). Caso o PNE seja votado, poderá ser encaminhado ao plenário na quinta-feira (10).



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 09/04/2014
<b>Assunto:</b> EEB Júlio da Costa Neves		<b>Página:</b> on-line

# DIÁRIO CATARINENSE

## Mário Motta: para o dia 30 de fevereiro

*Escola Básica Júlio da Costa Neves, em Florianópolis, tinha entrega prevista para 30 de fevereiro de 2013.*

CONSTRUÇÃO DE UNIDADE ESCOLAR DE ENSINO MÉDIO  
PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS-PAR

**AQUI TEM INVESTIMENTO DO GOVERNO FEDERAL.**

VALOR TOTAL DA OBRA: R\$ 6.014.993,66  
MUNICÍPIO : FLORIANÓPOLIS/SC  
OBJETO: CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO NOVO PARA E. E. B JÚLIO DA COSTA NEVES  
ÁREA: 5.956,08 m<sup>2</sup>  
AGENTES PARTICIPANTES:  
- GOVERNO FEDERAL  
- GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
- PREFEITURA MUNICIPAL  
INÍCIO DA OBRA: 30/11/2011  
TÉRMINO DA OBRA: 30/02/2013  
EXECUÇÃO: CONSTRUTORA LG LTDA.

**FNDE**  
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Ministério da Educação  
SANTA CATARINA

Secretaria De Estado Da Educação

Observem a placa, no detalhe. A data de início da EB Júlio da Costa Neves foi 30/11/2011, e a data prevista para a conclusão era 30/02/2013. Claro que no "país da piada pronta" alguém iria explicar que até hoje devem estar aguardando chegar esse dia (que não existe pois em 2013 fevereiro só teve 28 dias).

Falando sério, não faltava apenas a construção da rua ligando o prédio à Avenida Jorge Lacerda, na Costeira do Pirajubaé, para que a nova escola fosse finalmente inaugurada? Passei por lá na semana passada e não vi nenhuma movimentação para a colocação de guias, sarjetas, galerias pluviais e calçamento na trilha que permitirá que as crianças cheguem ao novo prédio. Só mato e barro. Até quando terão de permanecer no antigo prédio?



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 09/04/2014
<b>Assunto:</b> Parlamento Juvenil do Mercosul		<b>Página:</b> Online



# Parlamento Juvenil do Mercosul inscreve até dia 15 de maio

Estudantes de escolas públicas podem se tornar representantes brasileiros no Parlamento Juvenil do Mercado Comum do Sul (Mercosul) até 2016. A seleção é para jovens de 14 a 17 anos, matriculados no primeiro ou no segundo ano do ensino médio.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), os representantes vão discutir a formação política e cidadã da juventude, além de inclusão educativa, gênero, jovens e trabalho, participação cidadã dos jovens e direitos humanos.

As secretarias de Educação dos estados e do Distrito Federal devem organizar encontros de quatro horas para selecionar os alunos. Serão escolhidos, inicialmente, três nomes de cada unidade federativa, para indicação ao MEC até o dia 15 de maio.

Na seleção, segundo a pasta, deverão ser garantidas a diversidade e a igualdade, deve ser indicado um representante do sexo masculino, uma do feminino e um de estudantes negros, indígenas, moradores de comunidades populares, das áreas rurais ou com deficiência.

Posteriormente, o ministério promoverá em Vitória, Espírito Santo, de 4 a 7 de junho, o encontro nacional dos selecionados na etapa estadual. Será escolhido, então, um representante de cada estado e do DF.

Esta é a terceira seleção para o Parlamento Juvenil do Mercosul, formado por estudantes dos países que integram o bloco — Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela.